

PROJETO DE EXTENSÃO “ENTARDECER CIENTÍFICO”: SÍNDROME INFLAMATÓRIA MULTISSISTÊMICA PEDIÁTRICA ASSOCIADA À COVID-19

EXTENSION PROJECT “SCIENTIFIC EVENING”: PEDIATRIC
MULTISYSTEMIC INFLAMMATORY SYNDROME ASSOCIATED
WITH COVID-19

PROYECTO DE EXTENSIÓN “ATARDECER CIENTÍFICO”:
SÍNDROME INFLAMATORIO MULTISISTÉMICO PEDIÁTRICO
ASOCIADO CON COVID-19

 **JANAINNA VALÉRIA DUARTE FREITAS**

Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes Maldonado | Cáceres, Mato Grosso, Brasil

 **ALINE DIAS ALMEIDA**

Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes Maldonado | Cáceres, Mato Grosso, Brasil

 **DÉBORA PIRES DE SOUZA**

Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes Maldonado | Cáceres, Mato Grosso, Brasil

 **ROSANE MARIA ANDRADE VASCONCELOS**


Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes Maldonado | Cáceres, Mato Grosso, Brasil

 **ANNA KAROLYNE KAIMMI LIMA E SOUZA LOPES**

Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes Maldonado | Cáceres, Mato Grosso, Brasil

Como citar este capítulo:

FREITAS, J. V. D. *et al.* Projeto de extensão “Entardecer Científico”: síndrome inflamatória multissistêmica pediátrica associada à COVID-19. In: FONTES, F.L L; MELO, M. M. (Orgs). **Educação e formação em saúde: práticas para construção de um conhecimento edificante**. Teresina: Literacia Científica Editora & Cursos, 2021, p. 10-21. DOI: 10.53524/lit.edt.978-65-995572-3-1/02

 <https://doi.org/10.53524/lit.edt.978-65-995572-3-1/02>

RESUMO

OBJETIVO: Relatar a experiência dos membros do projeto de extensão Entardecer Científico, da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) que abordaram como tema de palestra a “Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica associada à COVID-19” em um evento online. **METODOLOGIA:** Projeto vinculado à Faculdade de Ciências da Saúde da UNEMAT, de inscrição gratuita, realizado no site de eventos da universidade, plataforma EVA-FAESPE, essa que possibilita criar o evento, o link de inscrição e registrar variáveis para avaliação do evento, esses que já são tabulados em frequência relativa e foram utilizados neste estudo, pois são de domínio público. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Houveram cem pessoas inscritas, no entanto, 47 presentes. Destes, 79% eram acadêmicos, 70% da enfermagem, 94% avaliaram o tema e o desempenho da palestrante como ótimo. A Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica relacionada à COVID-19, acomete crianças de 0 a 21 anos, associou-se às internações, falha de órgãos e pode levar ao óbito, tornando-se importante a identificação e auxílio imediato dos mesmos, pode ocorrer até 6 semanas após contágio ao vírus, portanto apresenta-se positivo principalmente no anticorpo de memória IGG. **CONCLUSÃO:** Observa-se a importância de continuar os eventos acadêmicos, no intuito de contribuir na formação dos alunos e comunidade, com conhecimentos científicos atualizados, baseado em evidências científicas. **PALAVRAS-CHAVE:** COVID-19. Infecção por SARS-CoV-2. Crianças. Adolescente.

ABSTRACT

OBJECTIVE: To report the experience of members of the Entardecer Científico extension project, from the State University of Mato Grosso (UNEMAT) who addressed the topic of a lecture on “Pediatric Multisystemic Inflammatory Syndrome associated with COVID-19” in an online event. **METHODOLOGY:** Project linked to the Faculty of Health Sciences at UNEMAT, free registration, carried out on the university's event website, EVA-FAESPE platform, which makes it possible to create the event, the registration link and register variables to evaluate the event, these which are already tabulated in relative frequency and were used in this study, as they are in the public domain. **RESULT AND DISCUSSION:** There were one hundred people enrolled, however 47 were present. Of these, 79% were academics, 70% nursing, 94% rated the topic and the speaker's performance as excellent. The Pediatric Multisystemic Inflammatory Syndrome related to COVID-19, affects children aged 0 to 21 years, has been associated with hospitalizations, organ failure and can lead to death, making it important to identify and immediately help them, it can occur up to 6 weeks after infection with the virus, therefore it is mainly positive for the memory antibody IGG. **CONCLUSION:** The importance of continuing academic events is observed, in order to contribute to the education of students and community, with up-to-date scientific knowledge, based on scientific evidence. **KEYWORDS:** COVID-19. SARS CoV 2 Infection. Child. Adolescent.

RESUMEN

OBJETIVO: Informar la experiencia de los miembros del proyecto de extensión Scientific Sunset, de la Universidad Estatal de Mato Grosso (UNEMAT) que abordaron el tema de una conferencia sobre “Síndrome Inflamatorio Multisistémico Pediátrico asociado a COVID-19” en un evento en línea. **METODOLOGÍA:** Proyecto vinculado a la Facultad de Ciencias de la Salud de la UNEMAT, inscripción gratuita, realizado en la web de eventos de la universidad, plataforma EVA-FAESPE, que permite crear el evento, el enlace de registro y registrar variables para la evaluación del evento, estas que ya están tabulados en frecuencia relativa y se utilizaron en este estudio, ya que son de dominio público. **RESULTADO Y DISCUSIÓN:** Hubo cien personas inscritas, sin embargo 47 estuvieron presentes. De estos, el 79% eran académicos, el 70% de enfermería, el 94% calificó el tema y el desempeño del orador como excelente. El Síndrome Inflamatorio Multisistémico Pediátrico relacionado con COVID-19, afecta a niños de 0 a 21 años, se ha asociado con hospitalizaciones, falla orgánica y puede llevar a la muerte, por lo que es importante identificarlos y ayudarlos de inmediato, puede ocurrir hasta las 6 semanas. después de la infección con el virus, por lo tanto, es principalmente positivo para el anticuerpo de memoria IGG. **CONCLUSIÓN:** Se observa la importancia de los eventos académicos continuos, con el fin de contribuir a la formación de los estudiantes y la comunidad, con conocimientos científicos actualizados, basados en evidencia científica. **PALABRAS CLAVE:** COVID-19. Infección por SARS-CoV-2. Niño. Adolescent.

1. INTRODUÇÃO

O projeto de extensão Entardecer Científico, da UNEMAT tem por objetivo levar conhecimento à comunidade interna e externa, por meio de duas palestras mensais, com abordagens de temas relevantes, atuais e de interesse social. Iniciou suas práticas presenciais em Dezembro de 2019, no entanto, com a chegada da pandemia provocada pelo SARS-CoV-2, em Março de 2020, e o óbito de milhares de pessoas, assim como a necessidade de isolamento social, o projeto precisou reinventar suas ações (BRASIL, 2020).

A incorporação de tecnologias no ensino permitiu ampliar o acesso à informação por meio da integração de múltiplas mídias, linguagens e recursos, ao possibilitar o desenvolvimento de um processo educacional interativo, que articula teoria, prática, pesquisa e pode ser aplicado tanto na formação inicial como no desenvolvimento profissional contínuo (PRADO; PERES; LEITE, 2011).

Em função desse cenário, o projeto de extensão Entardecer Científico foi reformulado a uma proposta *online*, adequando-se à nova realidade para dar continuidade à extensão. As reuniões e os eventos começaram a ser realizados em plataformas digitais e de maneira virtual, no intuito de evitar o risco de adoecimento provocado pela pandemia do COVID-19 nos membros e a todos os participantes.

Frente a isso, a equipe do projeto de extensão elaborou um evento com um assunto de extrema importância para a saúde e sociedade e pouco abordado entre todos os temas que englobam o SARS-CoV-2: as complicações da COVID-19 em crianças e adolescentes.

Casos de crianças positivas para o COVID-19 foram descobertas em março de 2020 no Reino Unido. Os pacientes apresentaram febre persistente entre outros sinais e sintomas, incluindo hipotensão, acometimento de vários órgãos e alto índice de marcadores inflamatórios multissistêmicos. Alguns não apresentavam sintomas respiratórios (ROYAL COLLEGE OF PAEDIATRICS AND CHILD HEALTH, 2020; SAFADI; SILVA, 2020).

Logo, a doença foi definida como *Multisystem Inflammatory Syndrome In Children (MIS-C) associated with COVID-19*, ou seja, Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P) associada à COVID-19, traduzido para o português (BRASIL, 2020).

Diante disso, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência dos membros do projeto de extensão Entardecer Científico, da UNEMAT, que abordaram como tema da palestra a “Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica associada à COVID-19” em um evento *online*.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um relato de experiência realizado pelos membros do projeto de extensão Entardecer Científico, vinculado à Faculdade de Ciências da Saúde do campus de Cáceres, da UNEMAT, do curso de Bacharelado em Enfermagem.

O projeto de extensão Entardecer Científico, é composto por uma professora coordenadora, cinco professores colaboradores, dezenove discentes membros bolsistas voluntários e dois profissionais colaboradores. Realiza mensalmente dois eventos que acontecem preferencialmente, nas terças-feiras do mês, com início às 17:30 horas e término às 19:30 horas, horário da capital de Mato Grosso. Para a realização dos eventos, os membros do projeto são divididos em grupos, intitulados de comissão organizadora. Desta forma, cada comissão é responsável pela criação de um evento que acontece mensalmente.

A comissão organizadora possui funções em todas as etapas do evento, desde a criação do convite ao palestrante até a elaboração do relatório final que será enviado para a Pró-reitoria de Extensão e Cultura da UNEMAT. No intuito que todos cumpram suas respectivas atribuições, é confeccionado um *checklist* com as designações de cada membro extensionista e a data para resolução.

A inscrição do evento foi gratuita, realizada por meio da plataforma EVA-FAESPE, site de eventos da UNEMAT, esse que possibilita a comissão organizadora criar o evento, o link de inscrição e registrar variáveis referentes ao evento para os participantes avaliarem no final, assim como variáveis relacionadas ao perfil dos participantes para que os mesmos preencham, preservando sua identidade.

No que refere-se as variáveis referentes ao evento, foram cadastrados dados sobre o local e organização do evento, o desempenho da palestrante, material de apoio, pontualidade, facilidade no acesso e inscrição, organização do evento e satisfação dos participantes, todos categorizados como “ótimo”, “bom”, “regular” e “ruim”. Nas variáveis sobre o perfil dos participantes, foram registradas as categorias para idade, o nível da graduação, as faculdades cursadas, os semestres cursados e como souberam do evento.

Ao terminar as avaliações dos participantes e o preenchimento de seu perfil sociodemográfico e acadêmico, o próprio sistema do *site* EVA-FAESPE faz a tabulação em frequência relativa de todos os dados, isso é, o quociente entre a frequência absoluta obtida na categoria da variável pelo número total de participantes e, como resultado temos a porcentagem para cada categoria “ótimo”, “bom”, “regular”, “ruim”, assim como para o perfil dos participantes. Isso possibilita a realização de estudos e escritas de artigos, pois os dados são de domínio público. Nesse estudo, esses resultados foram organizados no Microsoft Office Excel e apresentados na Tabela 1 “Informações sobre a avaliação do evento” e na Tabela 2 “Distribuição dos participantes, segundo características sociodemográficas e acadêmicas”.

Antes do evento oficial, foi realizado pela comissão organizadora por meio da plataforma Google Meet, um evento teste dos áudios, slides e vídeos, que seriam transmitidos no dia do evento. Ocorreu com 20 dias de antecedência, no sentido de minimizar falhas.

A palestra oficial aconteceu no dia 06 de julho de 2021. A inscrição ocorreu durante o período de 19 de junho a 06 de julho de 2021. Teve início às 17:30, horário de Cuiabá, capital de Mato Grosso. Primeiramente, foi transmitido o slide de boas-vindas. Após, a mediadora apresentou o cerimonial do evento, retratando o projeto de extensão e dados do currículo lattes da palestrante. Logo, outro membro da comissão, apresentou um tutorial de como realizar o credenciamento do evento (validação da presença), avaliação do evento e obtenção do certificado, todos feitos através do *site* EVA-FAESPE. Além disso, esse material foi enviado no *email* de cada participante, assim que apresentado o tutorial. Assim que finalizados esses informes, a palestrante deu início ao evento falando sobre o tema SIM-P associada à COVID-19.

Enquanto era transmitido a palestra, os membros da comissão organizadora ressaltaram no chat como fazer o credenciamento e avaliação do evento. Além disso, foi enviado esses mesmos informes no *email* de cada participante, antes do início da palestra, durante e 2 horas após o término. Ao final, foi aberto um momento para retirada de dúvidas, com perguntas a palestrante. Sendo assim, o evento terminou às 19:30 horas.

Por se tratar de um estudo baseado em um relato de experiência, este trabalho não foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa, mas todos os preceitos éticos estabelecidos foram respeitados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após o evento, por meio das variáveis cadastradas previamente no *site* EVA-FAESPE, foi possível ter acesso às informações e opiniões dos inscritos no item de avaliação do evento. O propósito é analisar a opinião destes para que as falhas sejam corrigidas se necessário, no intuito de melhor satisfazer o público. Além disso, possibilita-se a realização de trabalhos acadêmicos com o tema, no sentido de atingir um dos objetivos do projeto. Ademais, os resultados e discussão desta pesquisa abordaram as informações das variáveis cadastradas na plataforma EVA-FAESPE, assim como o conteúdo/conhecimento adquiridos na palestra.

Levando em consideração os resultados das variáveis do evento criado pelos extensionistas, na tabela 1, 85% avaliaram como “ótimo” a comunicação durante a palestra, 14% “bom”. Na recepção do evento e seu credenciamento, 82% responderam “ótimo” e 17% “bom”. No material de Apoio, criado para auxiliar os participantes em todo o processo do evento, 85% consideraram “ótimo” e 11% “bom” e quanto a pontualidade do evento, 82% responderam “ótimo”.

No que concerne à facilidade da Inscrição *online*, 88% consideraram “ótimo” e apenas 2% consideraram “ruim”. Para a obtenção do certificado e a facilidade ao acesso do evento, 70% avaliaram “ótimo”, 26% e 23% como “bom” respectivamente. Quanto ao desempenho da palestrante, 97% avaliaram como “ótimo” e ninguém respondeu “ruim”.

Sobre o tema abordado, 94% consideraram “ótimo” e nenhum percentual

considerou “ruim”. No que se refere a aplicabilidade do conteúdo, 91% avaliaram como “ótimo”. Por fim, quanto à organização do evento, 74% consideraram “ótimo” e apenas 2% considerou “ruim”.

TABELA 1. INFORMAÇÕES SOBRE A AVALIAÇÃO DO EVENTO. CÁCERES, MATO GROSSO, BRASIL.

Variáveis	Ótimo %	Bom %	Regular %	Ruim %
Comunicação	85%	14%	1%	0%
Recepção/Credenciamento	82%	17%	1%	0%
Material de Apoio	85%	11%	2%	2%
Horário/pontualidade	82%	11%	5%	2%
Inscrição <i>Online</i>	88%	8%	2%	2%
Obtenção de certificado	70%	26%	2%	2%
Facilidade de Acesso	70%	23%	5%	2%
Desempenho da palestrante	97%	2%	1%	0%
Sobre o tema abordado	94%	5%	1%	0%
Aplicabilidade do conteúdo	91%	8%	1%	0%
Organização do evento	74%	20%	4%	2%

FONTE: ELABORAÇÃO DOS AUTORES (2021).

Com a pandemia novos meios surgiram para levar conhecimento à comunidade científica, deste modo os eventos *online* se fizeram presentes (HOFFMANN *et al.*, 2021). Os eventos científicos são uma forma de compartilhar experiências, descobertas e discutilas com a comunidade acadêmica (HAYASHI; GUIMARÃES, 2016). As plataformas digitais foram um meio de elucidar esses eventos e congressos, visto a pandemia, logo o *feedback* é necessário para melhorar a execução das palestras ou cursos e avaliar os sites de criação.

Em levantamentos de dados sobre eventos remotos, Giacomelli *et al.*, (2020), relataram que 100% dos participantes concordam sobre a importância do conhecimento adquirido através desses eventos. Corroborando com os dados desse estudo na qual a aplicabilidade do conteúdo obteve mais avaliações classificadas como ótima.

Entre os pontos positivos dos eventos *online* estão a facilidade de acesso, capacidade de abranger um público maior e distante, a interação entre o palestrante e ouvintes, organização e possibilidade de ofertar temas variados. Em contrapartida, ainda há uma dificuldade no acesso aos meios midiáticos, evidenciado pelo desconhecimento do *site* utilizado (RIVERO *et al.*, 2020). Além de problemas técnicos mediante a intercorrências na internet, evidenciados pelas categorias “obtenção de certificados” e “facilidade de acesso”, as menores na classe ótima, comparadas às demais.

Na tabela 2, a idade de maior predominância foi entre aqueles entre 20 a 29 anos (61%) e a de menor predominância foram os que tinham idade igual ou superior a 40 anos (5%). Quanto à graduação do participante, 79% eram acadêmicos, 8% graduados, 2% mestres e 4% doutores.

Em relação ao curso, 70% eram do curso de enfermagem, 2% eram de fisioterapia, 5% de medicina e 23% pertenciam a outros cursos. Quanto ao semestre cursado, 46% eram do 1º ao 5º semestre, 40% eram do 6º ao 10º e 14% não eram estudantes. Por fim, no que diz respeito ao modo de conhecimento sobre o evento, 59% soube por meio de redes sociais, 34% souberem por outro modo e 7% tiveram conhecimento por meio do *site* da Faculdade.

TABELA 2. DISTRIBUIÇÃO DOS PARTICIPANTES DA PESQUISA, SEGUNDO CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS E ACADÊMICAS. CÁCERES, MATO GROSSO, BRASIL.

Variáveis	%
<u>Idade</u>	
10 - 19	17%
20 – 29	61%
30 – 39	17%
≥ 40 anos	5%
<u>Graduação</u>	
Acadêmico	79%
Graduado	8%
Mestre	2%
Doutor	4%
Outros	7%
<u>Curso</u>	
Enfermagem	70%
Fisioterapia	2%
Medicina	5%
Outros	23%
<u>Semestre Cursado</u>	
1 a 5	46%
6 a 10	40%
Não é estudante	14%
<u>Como soube do evento?</u>	
Redes Sociais	59%
<i>Site</i> de Faculdade	7%
Outros	34%

FONTE: ELABORAÇÃO DOS AUTORES (2021).

Conforme observado, o curso de maior prevalência foi a enfermagem, deve-se, pois a maioria dos voluntários do projeto pertencem ao curso de enfermagem, além de que, uma das divulgações foi nas redes sociais destes voluntários, explica-se assim, o porquê desse número.

A idade de maior concentração foi entre 20 a 29 anos, justifica-se devido às pessoas mais jovens, estarem em fase de graduação e buscando qualificação com novos conhecimentos, por meio de cursos e palestras para melhor inserção no mercado de trabalho e pós-graduações. Evidencia-se ainda, pois o evento apresentou 79% de acadêmicos, já que enquanto estão na graduação buscam mais informações e conhecimentos que irão agregar na sua área de formação (VIEIRA; ANDRADE; BULHÕES, 2019).

Em relação ao conhecimento sobre a realização do evento, as redes sociais foram as mais citadas. Essa é uma ferramenta de comunicação, muito utilizada nesses tempos por consequência da pandemia, por meio dela é possível fomentar ideias, compartilhar conhecimento, trocar informações, além de ter interação virtual com um público externo para transmitir informações importantes e necessárias (SANTOS, 2018; DE MORAIS *et al.*, 2020).

Por fim, salienta-se que o maior número de participantes se encontra entre o 1º e 5º semestre, fato este de grande importância para o meio acadêmico. Demonstra que os acadêmicos iniciantes, já buscam atividades extracurriculares no intuito de aumentar seu conhecimento e desenvolvimento durante a graduação, contribuindo para a inserção no mercado de trabalho e para novas experiências (PEREIRA *et al.*, 2011).

Com os avanços tecnológicos, as redes sociais têm ganhado mais espaço na comunidade acadêmica, propiciando a continuidade das ações extensionistas. A realização de eventos por via *online* permitiu que o projeto ampliasse seus eventos a nível nacional, entretanto, observa-se que alguns participantes referem dificuldades em utilizar a plataforma EVA-FAESPE, e este pode ser um dos motivos para não haver o credenciamento de 50% dos inscritos no evento (100 inscritos mas 47 validaram a presença).

No que se refere aos conhecimentos adquiridos, através do tema da palestra, sabe-se que a SIM-P associada à COVID-19 é uma condição inflamatória que leva à falha de vários órgãos, por meio dela evidenciou-se a gravidade do vírus em crianças e adolescentes (KAUSHIK *et al.*, 2020; FELDSTEIN *et al.*, 2020).

Os critérios de definição desta síndrome são erupção cutânea, febre > 38,0°C por tempo > 24 horas, conjuntivite não purulenta bilateral, inflamação mucocutânea, hipotensão ou choque, disfunção miocárdica, valvulite ou anormalidades coronárias, coagulopatias, problemas gastrointestinais agudos (diarreia, vômito ou dor abdominal), marcadores de inflamação elevados como proteína C-reativa (PCR), e nenhuma outra causa microbiana de inflamação, como sepse bacteriana (CDC, 2020; PAHO, 2020).

Além desses, a criança deve apresentar doença clinicamente grave que requer internação com comprometimento de multissistemas (>2); testes diagnósticos com evidência de SARS-CoV-2 na reação em cadeia de polimerase reversa (RT-PCR), em sorologia ou provável contágio com o vírus (FELDSTEIN *et al.*, 2020; SHAHBAZNEJAD *et al.*, 2020; ANTÚNEZ-MONTES *et al.*, 2021).

Observou-se que na SIM-P associada à COVID-19, há menor carga viral, característica de uma síndrome pós infecciosa, que causa reação tardia e exacerbada do sistema imunológico. Desenvolve-se de 3 até 6 semanas após o contágio ao vírus e em vista disso, manifesta-se menos positivo no exame de RT-PCR e positivo principalmente no anticorpo de memória IGG (SHAHBAZNEJAD *et al.*, 2020; TRACEWSKI *et al.*, 2020).

Os comprometimentos respiratórios como a pneumonia são menos evidenciados nessas crianças quando comparados a sintomas gastrointestinais como a apendicite aguda. Justifica-se devido a enzima conversora de angiotensina 2, receptora do SARS-CoV-2, estar presentes abundantemente no íleo terminal das crianças em comparação aos outros sistemas (LI *et al.*, 2020).

Fatores como alterações hematológicas, inflamatórias, comprometimentos cardíacos e gastrointestinais cursam com mau prognóstico. A partir dessa premissa, as maiores causas de internação em unidades de terapia intensiva e intubação dessas crianças, refere às complicações cardíacas, hematológicas e gastrointestinais e não respiratórias propriamente ditas (JAIN *et al.*, 2021).

Esta nova síndrome, embora rara, está associada a um número considerável de internações em Unidade de Terapia Intensiva e pode levar ao óbito dessas crianças (BELHADJER *et al.*, 2020), sendo assim, faz-se necessário o diagnóstico precoce e tratamento adequado para diminuir o risco de complicações, morbidade e mortalidade a longo prazo. O diagnóstico precoce depende do conhecimento do quadro clínico, auxiliando no diagnóstico diferencial com outras doenças semelhantes, como a doença de Kawasaki (CDC, 2020).

No prognóstico para estes casos, poucos óbitos foram relatados, entretanto deve-se considerar a subestimação dos números, visto o desconhecimento dos profissionais de saúde em relação à síndrome. Esse contexto, demonstra a urgência para divulgação do assunto, podendo diminuir os impactos sociais advindos do mesmo (SHAHBAZNEJAD *et al.*, 2020).

4. CONCLUSÃO

Através desse estudo, foi possível observar a importância de manter ativo os eventos acadêmicos neste período de pandemia, tanto para os graduandos quanto para a comunidade em geral. Os graduandos precisam da realização de atividades extensionistas para concluir a carga horária estabelecida pela graduação, além do interesse por novos temas, que possibilitam o conhecimento de diversas áreas, auxiliando-os de forma direta na escolha de futuras especialidades, melhor inserção em programas de pós-graduação bem como, consequência no mercado de trabalho.

Para comunidade em geral, devido ao contexto pandêmico que causa insegurança e medo, ocasião em que notícias duvidosas ou inverdades ganham grandes proporções, eventos científicos de qualidade são de suma importância, pelo fato da oportunidade de sanar dúvidas, baseadas em evidências científicas, assim como, desmistificar *fake news*.

Ademais, essa nova forma de produzir eventos proporcionou que o público de participantes, antes em nível local, fosse ampliado para todo o território nacional, evidenciados pela participação de pessoas do estado de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Rondônia e São Paulo.

Ressalta-se a importância dos estímulos aos projetos de extensão, por meio de políticas públicas para apoio institucional e incentivo às agências de fomento, otimizando assim ao máximo novas produções que trazem benefícios para comunidade acadêmica e para população.

REFERÊNCIAS

- ANTÚNEZ - MONTES, O. Y. *et al.* COVID-19 and Multisystem Inflammatory Syndrome in Latin American Children: A Multinational Study. **The Pediatric Infectious Disease Journal**, v. 40, n. 1, 2021.
- BELHADJER, Z. *et al.* Acute Heart Failure in Multisystem Inflammatory Syndrome in Children in the Context of Global SARS-CoV-2 Pandemic. **Circulation**, v. 142, n. 5, p. 429 - 436, 2020.
- BRASIL (Ministério da Saúde). **Portaria Nº 454, de 20 de março de 2020**. Declara, em todo o território nacional, o estado de transmissão comunitária do coronavírus (covid-19). Diário Oficial da União Brasília. Acesso em 13 de julho de 2021.
- Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC). **Para pais: Síndrome Inflamatória Multissistêmica em Crianças (MIS-C) associada ao COVID-19**. 2020. Acesso em 20 de julho de 2021.
- DE MORAIS, A. *et al.* EVENTOS ONLINE EM MEIO A PANDEMIA: RELATO DE PARTICIPANTES DA ESCOLA DE INVERNO DE BIOMECANICA. **Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão**, v. 12, n. 1, 2020.
- FELDSTEIN, L. R. *et al.* Multisystem Inflammatory Syndrome in U.S. Children and Adolescents. **N Engl J Med**, Estados Unidos, v. 383, n. 4, p.334-346, 2020.
- GIACOMELLI, E. O. *et al.* EVENTOS REMOTOS E PANDEMIA DE COVID-19: LEVANTAMENTO DE OPINIÃO SOBRE O APRENDIZADO VIRTUAL. **12º Salão Internacional Ensino Pesquisa e Extensão**. 2020.
- HAYASHI, M. C. P. I.; GUIMARÃES, V. M. L. A comunicação da ciência em eventos científicos na visão de pesquisadores. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 22, n. 3, p. 161-183, 2016.
- HOFFMANN, L. V. *et al.* Gestão e organização de evento acadêmico online no curso de medicina como ferramenta de atualização em tempos de pandemia: um relato de experiência. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v.7, n.7, p. 65304-65312, 2021.
- JAIN, S. *et al.* Myocarditis in Multisystem Inflammatory Syndrome in Children Associated With Coronavirus Disease 2019. **Cardiol Rev**, Índia, v. 29, n. 1, p.54, 2021.
- KAUSHIK, A. *et al.* A Systematic Review of Multisystem Inflammatory Syndrome in Children Associated With SARS-CoV-2 Infection. **Pediatr Infect Dis J**, Europa, v. 39, n.11, p. 340-346, 2020.
- LI, Y. *et al.* Insight no COVID-2019 para pediatras. **Pediatr Pulmonol**, China, v. 55, n. 5, p.1-4, 2020.
- PAHO/WHO. Pan American Health Organization/World Health Organization. **Multisystem inflammatory syndrome in children and adolescents temporally related to COVID-19**. 2020. Acesso em 13 de julho de 2021.
- PEREIRA, A. K. *et al.* A importância das atividades extracurriculares universitárias para o alcance dos objetivos profissionais dos alunos de administração da Universidade Federal de Santa Catarina. **Rev Gestão Universitária na América Latina**. Edição especial, p. 163 - 194, 2011.
- PRADO, C.; PERES, H. H. C.; LEITE, M. M. J. **Tecnologia da informação e da comunicação em enfermagem**. São Paulo: Editora Atheneu, 2011.
- RIVERO, L. *et al.* Um Relato de Experiência da Adaptação de um Evento Acadêmico Presencial para o Contexto Virtual em Tempos de Pandemia. **Revista Brasileira de Informática na Educação**. v. 28, 2020.

ROYAL COLLEGE OF PAEDIATRICS AND CHILD HEALTH. **Paediatric multisystem inflammatory syndrome temporally associated with COVID-19**. 2020. Acesso em 13 de julho de 2021.

SAFADI, M. A. P.; SILVA, C. A. The challenging and unpredictable spectrum of COVID-19 in children and adolescents. **Rev Paul Pediatr**. 2020.

SANTOS, V. D. C. Uso do whatsapp como ferramenta de comunicação interna: um estudo de caso na prefeitura de São Felix - BA. **Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - Monografia**. 2018.

SHAHBAZNEJAD, L. *et al.* Clinical characteristics of 10 children with a pediatric inflammatory multisystem syndrome associated with COVID-19 in Iran. **BMC Pediatr**, Irã, v. 20, n. 1, p.513-515, 2020.

TRACEWSKI, P. *et al.* The first case of pediatric inflammatory multisystem syndrome temporally associated with SARS-CoV-2 infection (PIMS-TS) in Poland, complicated by giant coronary artery aneurysms. **Kardiol Pol**, Polônia, v. 78, n. 10, p.1064-1065, 2020.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO. Conselho universitário. **Portaria nº 1374/2020- CONEPE-UNEMAT**. Autoriza a servidora a coordenar o projeto de extensão universitária. Entardecer Científico. Cáceres, MT 2020. Acesso em 17 de julho de 2021.

VIEIRA, G. S.; ANDRADE, S. L. C. BULHÕES, J. R. S. **AA importância da participação em eventos acadêmico-científicos de fisioterapia no distrito federal - a visão discente e docente**. Brasília: UNICEPLAC. 2019. Acesso em: 08 de agosto de 2021.